

COTESIA FLAVIPES BIORESULT

Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 12.412
COMPOSIÇÃO: *Cotesia flavipes* (Cameron, 1891).....750 ou 1500 vespas/ copo

CONTEÚDO: 750 e 1500 vespas / copo

CLASSE: Agente Biológico de Controle (inimigo natural)

TIPO DE FORMULAÇÃO: Insetos vivos (vespa endoparasitóide para controle biológico)

TITULAR DO REGISTRO FORMULADOR E FABRICANTE:

BIORESULT COMERCIO DE AGENTES PARA CONTROLE BIOLÓGICO LTDA – ME

Rodovia SPV 052 Km 2 Chácara BioResult Bairro: Zona Rural

Quatá - SP Cep.: 19780-000 Telefone 018-3366-2008

CNPJ: 06.263.915/0001-76

Registro na Secretária da Agricultura e Abastecimento - CFICS/CDA/ SP, nº1012

| | |
|-----------------------|-----------------------|
| Nº do lote ou partida | VIDE EMBALAGEM |
| Data de Fabricação | |
| Data e Vencimento | |

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE É OBRIGATÓRIO A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

Indústria Brasileira

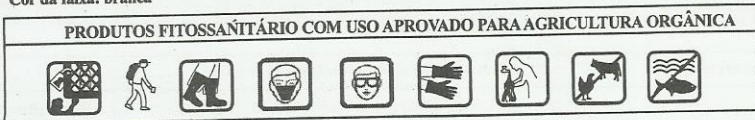
ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: Não determinada devido à natureza do produto

(inimigos naturais)

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV-POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

Cor da sáuxa: branca



MINISTÉRIO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO: COTESIA FLAVIPES BIORESULT (COTESIA FLAVIPES) é um agente de controle biológico utilizado no controle da broca-da-cana (*diatraea saccharalis*), em pós-emergência da cultura da cana-de-açúcar, na forma inundativa.

CULTURAS, PRAGAS, DOSES, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

CULTURAS, PRAGAS, DOSES, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

| CULTURA | Alvo controlado | Doses | Número e época de aplicação e intervalo de aplicação |
|--|--|-----------------------|---|
| Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico. (*) | <i>Diatraea saccharalis</i> (Broca-da-cana) | 6.000 parasitóides/ha | Uma única liberação de 6.000 parasitóides/ha após o levantamento prévio da praga (broca-da-cana). A aplicação poderá ser repetida 15 dias após, quando for constatada a presença de 800 a 1000 lagartas não parasitadas/ha. |

(*) Eficiência agrônômica foi comprovada para a cultura da cana-de-açúcar.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Número de aplicação: Deve-se liberar 6.000 vespinhas/ divididas em 8 pontos de liberação(750/ pontos de liberação).

Época: recomenda-se liberar a vespinha toda vez que for constatada a presença de 800 a 1000 lagartas de *Diatraea saccharalis*/ha.

Se o levantamento não parasitadas/ha. Se o levantamento não for realizado na fazenda, deve-se liberar a vespinha em áreas onde a intensidade de infestação tenha sido superior a 2% na colheita de colheita da safra anterior.

Intervalo de aplicação: A aplicação poderá ser repetida 15 dias após, quando for constatada a presença de 800 a 1000 lagartas de *Diatraea saccharalis*/ha.

MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

Aplicação terrestre. O parasitóide(vespinha) é comercializada na forma de pupa, mas as liberações devem ser realizadas somente depois de 8 a 12 horas do início do "nascimento"(emergência) doas adultos, para a liberação dos parasitóides em ponto fixo, os copos deverão ser abertos ao se entrar no talão e fixados diretamente nas plantas. Para a saída dos insetos, cada copo deverá ser distribuído no talão a uma distância de 20 a 25 metros um do outro.

INTERVALO DE SEGURANÇA: Sem restrições.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA E ÁREAS TRATADAS: Não se aplica para o caso de agentes de controle (organismos vivos)

LIMITAÇÕES DE USO: sem restrições.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(Vide recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis pela saúde humana – ANVISA/MS)

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIAS EQUIVALENTES

(Vide recomendações aprovadas órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E

INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS: (Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio

Ambiente – IBAMA/MMA) **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTO PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS**

IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: (Vide recomendações aprovadas órgão responsável pelo Meio Ambiente –

IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA: O inseto não desenvolve resistência ao seu próprio feromônio.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS: Incluir na sistemática de inspeção ou monitoramento e controle de pragas,

quando a infestação atingir o limite de prejuízo econômico, outros métodos de controle de pragas (Ex. controle cultural, biológico, rotação de

inseticidas, acaricidas, etc.) visando o Manejo Integrado de Doenças.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO SAÚDE HUMANA

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES:
USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

Precauções Gerais:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: botas, máscaras, óculos e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações. Animais e pessoas.

Precauções Durante Aplicação:

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI): botas de borracha, máscaras filtro P2/P3, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

Precauções Após a Aplicação:

- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas, luvas e máscara.
- Troque e lave as roupas de proteção separadas das demais das demais roupas da família.
- Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure logo um médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.
Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante por menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.
 A pessoa que ajudar deverá proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Antídoto e tratamento medido de emergência; Não existe antídoto específico.

Tratamento sintomático. Para outras informações: vide bula

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: Disque intoxicação: **0800-722-6001**
 Rede nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica – RENACIAT / ANVISA/MS

Telefone de Emergência da Empresa: (18) 3366-2008 (horário comercial)

INTOXICAÇÃO POR COTESIA FLAVIPES BIORESULT- INFORMAÇÕES MÉDICAS

| | |
|---|--|
| Nome científico | COTESIA FLAVIPES BIORESULT |
| Nome científico | <i>Cotesia flavipes</i> (Cameron, 1891) |
| Classe toxicológica | Não determinada devido à natureza do produto (inimigos naturais) |
| Mecanismo de toxicidade/ patogenicidade | Não existe na literatura relatos que indique a relação do inseto com outros patógenos de organismos não visados. <i>Cotesia flavipes</i> são normalmente endoparasitoides primárias da larva de <i>Diatraea ssp.</i> |
| Sintomas e sinais clínicos | Não é esperado qualquer efeito ao ser humano |
| ATENÇÃO | Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência toxicológica – RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação (SINAN / MS) Telefone de Emergência da empresa: (18)3366-2008 (horária comercial). |

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Não foram realizados testes com animais experimentais e também não são conhecidos dados sobre o metabolismo em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS E EFEITOS CRÔNICOS: Não há dados que indiquem a ocorrência de danos agudos ou crônicos causados por *Cotesia flavipes* não apresenta ferrão com veneno e, portanto não oferece risco de ataque a seres humanos ou animais.

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo meio ambiente IBAMA/MMA)

Este produto é:

- () -altamente perigoso ao meio ambiente (classe I)
- () -muito perigoso ao meio ambiente (classe II)
- () -perigoso ao meio ambiente (classe III)
- (x) -pouco perigoso ao meio ambiente (classe IV)

- Evite a contaminação ambiental – Preserve a Natureza

- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas

- Não lave as embalagens ou equipamentos aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.

INSTRUÇÃO DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO CONTRA ACIDENTE:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole a área contaminada.
- Utilize equipamentos de proteção individual.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **BioResult Comércio de Agentes para Controle biológico Ltda – Telefone de Emergência, (18)3366-2008.**

- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos e corpo d' água.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina. CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS

- É obrigatória a devolução desta embalagem no estabelecimento onde foi adquirido o produto ou o local, por inscrito na nota fiscal de compra, conforme instruções de bula.

Não armazene, ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.

- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.

SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou desuso, consulte o registrante através do telefone (18)3366-2008 para a devolução e destinação final.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.